

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS PARA A INCLUSÃO SOCIAL

ARAÚJO, Éder Jofre Marinho – UFERSA – edermarinho@ufersa.edu.br; Coautores:
GURGEL, Rita Diana de Freitas – UFERSA – rdiana@ufersa.edu.br; SILVA, Jhony
Lucas Cavalcante da – UFERSA – jhonyjl37@gmail.com; MOTA, Marcelo Eusebio –
UFERSA – Marcelo.eusebio@hotmail.com

RESUMO

Dentre as ações de envergadura no campo da Educação de Jovens e Adultos e de Educação Popular no Brasil no século XX até os dias atuais, a proposta do educador Paulo Freire foi a que mais tomou projeção. Conhecida como as “40 horas de Angicos”, a ação ocorreu no início de 1963 e foi oficialmente encerrada no dia 02 de abril do mesmo ano. Ação revolucionária no tempo e na metodologia empregados, alfabetizou 300 trabalhadores/as. Infelizmente o projeto de expansão foi interrompido logo após o Golpe Militar de 1964, levando Freire ao exílio. Não obstante terem se passado 50 anos da ação de Freire em Angicos, é inegável a atualidade de sua pedagogia. A revolução causada por Freire perpassou muitos campos, dentre ele os das tecnologias de vanguarda à disposição em seu tempo. Neste trabalho apresentaremos as vantagens do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), por meio da apresentação de um software que está sendo desenvolvido por professores e estudantes da UFERSA, Campus de Angicos, na concepção freireana, para ser utilizado na alfabetização de jovens e adultos. Tal software deve garantir uma alfabetização ágil e integral aos sujeitos do processo, proporcionando-os ferramentas para enfrentar problemas vários como sujeitos ativos na renovação democrática do país.

Palavras-chave: 40 Horas de Angicos. Alfabetização de Jovens e Adultos. TICs. Dignidade do homem.

1 JUSTIFICATIVA

Em um contexto cada vez mais acentuado do poderio do capital em detrimento do bem-estar da pessoa não é de se espantar, a existência de um número considerável de excluídos de seus direitos, principalmente, do mundo do trabalho. A pessoa perde o seu lugar de importância no mundo e pouco a pouco se torna marginalizada do processo de produção. Soma-se a estes a parcela da população que desde sempre não é considerada por ter sido condenada, desde o nascimento, a uma vida de pobreza intelectual e possibilidades no campo do trabalho.

Ora, se no projeto neoliberal é o capital que se personifica e reivindica o estado de ser, excluindo as camadas populares do seu caminho, e aqui está a grande maioria dos trabalhadores desqualificados, o que dizer então dos que nem qualificação tem para serem inseridos nesse grupo, por serem desde sempre invisíveis, como os analfabetos que se encontram na periferia remota do processo produtivo gerador da riqueza?

Essa é a condição de miséria-fruto da pobreza intelectual que incapacita o sujeito a sair do seu espaço mundo para galgar novas oportunidades. No Brasil, já são 14 milhões de brasileiros jovens e adultos segundo o senso de 2010 do IBGE que engrossam a fileira do analfabetismo.

É para esses excluídos que o nosso olhar deve ser dirigido e o nosso trabalho realizado a fim de dar-lhes a dignidade social. Como o espaço de ação dessas iniciativas é limitado geograficamente, visto que inicialmente parte sempre de pequenos grupos e não como projeto de Nação, neste trabalho a área demarcada geograficamente é a cidade de Angicos, interior do estado do Rio Grande do Norte, conhecida por ter sido ela palco da ação de maior envergadura e de sucesso de alfabetização de jovens e adultos do país conhecida como as “40 horas de Angicos” realizada pelo educador Paulo Freire. Mas certamente essa ação não ficará restrita a esta cidade. No mote “reinvente-me” do educador Paulo Freire encontra-se a ação descrita por este trabalho. A reinvenção do educador dar-se por um grupo de professores da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Campus de Angicos, que por meio do uso das tecnologias no

processo de ensino aprendizagem, está a desenvolver um software para auxiliar na alfabetização através do método Paulo Freire.

O software foi idealizado para dar maior dialogicidade ao processo e permitir que o educando seja capacitado em diversas frentes. O “espanto” ou “maravilha”, objeto impulsionador do movimento do homem, que o tira da inércia, segundo os filósofos gregos, dar-se aqui, por meio da interação homem-máquina através do software interativo, contextualizado, intuitivo e capacitador de múltiplos impulsos nos atores do processo.

No campus da UFERSA de Angicos a ação se dará dentro do Memorial Paulo Freire: Museu e Centro de Formação, projeto criado pelo mesmo grupo, que se caracteriza por um espaço físico (em construção) que abrigará atividades diversas.

A riqueza ofertada pelo espanto causado aos alfabetizandos pelo contato com informações advindas de um software, como o utilizado para a sua própria alfabetização, pode levá-lo a um ganho para o alfabetizador, pois o espanto causa aparição de oportunidades e assim oferecer, no segmento produtivo, um produto para a economia que é uma das vantagens dessa Era da Informática. Era onde o conhecimento é o principal fator produtivo: relação direta e orgânica entre o sistema produtivo e a educação.

Tal trabalho leva principalmente ao intuito de dar formação ao jovem e adulto dentro da área de trabalho que é interesse maior destes e da qual se mantém excluído digitalmente.

2. OBJETIVOS

Assim sendo, neste trabalho temos como objetivo mostrar a vantagem do uso das TICs como ferramenta no processo de alfabetização de jovens e adultos. Para isso, apresenta as inúmeras vantagens de um software em desenvolvimento e já em fase de conclusão, idealizado por dois professores da UFERSA e seus alunos da graduação (Licenciatura em Computação e Informática e Bacharelado em Ciência e Tecnologia), para a alfabetização de jovens e adultos por meio do “método freireano”. O software oferece, no processo de aprendizagem, frente ao grande número de analfabetos, a

possibilidade de enfrentar muitos dos problemas existentes no modelo tradicional, em que não se dispunha de tal ferramenta. Mostra que este instrumento de alfabetização apresenta maior possibilidade de fazer o sujeito do processo ter consciência da sua dignidade, capacitando-se intelectualmente, para emancipar-se. No processo de percepção dos elementos que deveriam ser abordados no software, muito nos veio da observação dos alunos e na relação deles com o monitor em uma turma de alfabetização de jovens e adultos em funcionamento na cidade de Angicos-RN.

Uma vez superadas as etapas de Investigação Temática, tematização e problematização entra o software com o objetivo de tornar mais eficiente o a efetivação do processo. Visa-se com isso a formação integral do educando e sua inserção no mundo globalizado.

O software presentifica a realidade graficamente tornando a interação possível em formato de ambiente real. Mostra mais dinamicamente a politicidade e a dialogicidade do ato educativo com o uso do software e desperta no alfabetizando uma nova forma de relação com a experiência vivida.

2. PROCEDIMENTOS

Dos estudos da literatura freireana, dos muitos eventos realizados na UFERSA, Campus de Angicos a respeito da proposta do educador Paulo Freire, como também da observação da experiência prática da turma de alfabetização de adultos vemos que o primeiro e mais fundamental é o de suscitar, e isso o software em desenvolvimento é primordial, o “espanto”, como estado constante na vida dessas pessoas que buscam sair da condição imposta de analfabetos para a condição de pessoas inseridas na vida social, política e econômica do país.

Também possibilita aos alfabetizando perceber que, por meio da mediação do software, a relação deles com o mundo torna-se efetivamente um processo dialógico, mediatizado por elementos presentes no seu cotidiano e não de imposição ou de exclusão.

O software mostrará, de forma mais realística, que na relação existente entre “natureza e cultura” não existe abismo, mas continuidade. Deve fazê-los superar a

consciência ingênua (mágica) que elas tem das muitas facetas do mundo para uma consciência real.

Assim, o software torna visível ao alfabetizando a relação entre educador-educando-objeto do conhecimento e meio de transmissão desse, ou seja, alarga a visão pontual e relacional que o educando tem do processo e do que o circunda.

Com a efetivação do software, a ferramenta pode ser mais facilmente expandida e modernizada para que possa ser aplicada em qualquer lugar e tempo sem deixar perder as especificidades locais e a maravilha que deve ter. Nesse sentido, o programa desenvolvido a partir da linguagem Java, para android, foi idealizado para que possa futuramente ser utilizado como instrumento da política pública e políticas afirmativas.

O software permite que todo o processo que envolve a alfabetização seja afinado ao longo do aprendizado do educando, bem como permite corrigir falhas. Sendo assim, após uma investigação temática, uma pessoa capacitada para o uso do software, será capaz, ainda que com conhecimentos limitados, de mediar o processo de alfabetização, pois após cada aula seria feita a análise das falas nos espaços de uma gravação de voz deixados para que cada um se expresse após a tarefa.

4 RESULTADOS ALCANÇADOS OU EM ANDAMENTO

O software é totalmente aberto a inserção dos dados colhidos no processo dialógico do alfabetizador com o alfabetizando. Permite a personalização do ambiente da aprendizagem e que o sujeito construa, ao longo da formação, a sua forma de compreender, como também ao coordenador do círculo uma análise mais apurada do mundo deste educando e do grau de desenvolvimento.

Espera-se com este aplicativo tornar a ação de alfabetização tão eficiente que o resultado de tempo total seja igual ou inferior a 40 horas/aula em todo o processo de aprendizagem.